



FRATERNIDADE ESPÍRITA  
IRMÃO GLACUS



ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DA FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS • FUNDADO EM ABRIL DE 1988  
RUA HENRIQUE GORCEIX, 30 • PADRE EUSTÁQUIO • CEP: 30.720-360 • BELO HORIZONTE • MINAS GERAIS



FUNDAÇÃO ESPÍRITA  
IRMÃO GLACUS

## "O nosso agradecimento de espírito para espírito" GLACUS

Na última edição do jornal Evangelho e Ação foi publicada a mensagem do mentor Glacus na reunião de convívio espiritual do mês de dezembro.

Mais uma vez foi uma mensagem de agradecimento a todos que de forma variada fazem a Fraternidade Espírita Irmão Glacus acontecer.

Como em todas as mensagens dos amigos espirituais, a dose de ensinamentos é incalculável. Mas devemos confessar que aquela mensagem\* nos atingiu de forma especial quando ouvida pela primeira vez, e após a leitura, quando pudemos nos deter em algumas frases que muito nos emocionaram e fizeram refletir sobre o papel de cada um de nós na FEIG.

Somos todos espíritos eternos, com histórias diferentes e que em determinado momento desta existência estamos nos encontrando em uma casa espírita - A Casa de Glacus. Para este encontro trazemos conosco uma bagagem de verdades, dificuldades, experiências e expectativas. No dia a dia interagimos nesta e com esta diversidade de realidades e vamos construindo e sendo a Fraternidade Espírita Irmão Glacus.

Sabemos que neste universo de realizações da FEIG a presença dos amigos espirituais é decisiva. Nas orientações, nas intuições e também nos agradecimentos que

somente reforçam nossa RESPONSABILIDADE diante da tarefa.

E quando transcrevíamos aquela mensagem, pensávamos no quanto temos a agradecer ao Glacus e a tantos outros espíritos que ele mesmo citou, que tanto têm nos amparado nesta trajetória dentro e fora da Casa de Glacus.

Lembramos das mensagens através do receituário prescritas para nós e para aqueles que amamos, sempre de bom ânimo e confiança, nos confortando nos momentos de dor.

Lembramos das várias vezes que, no ano que terminou e em outros que passaram, sentimos a presença amiga destes espíritos abnegados ao nosso lado, nos apoiando, intuindo e consolando.

Lembramos do quanto já quisemos que tudo fosse diferente, e das várias vezes que os amigos espirituais afirmaram ser impossível queimar etapas na trajetória da evolução - nossa e do trabalho realizado. E serenamos nosso coração.

Lembramos do quanto já levamos nossas imperfeições para dentro da tarefa e do quanto fomos compreendidos por estes amigos espirituais, recebendo novas chances de trabalho para rever posições.

Quando no início deste texto, lá na frente, citamos a necessidade de

interagirmos com e na diversidade de realidades que somos, buscamos reforçar a necessidade do reconhecimento por nós, do quanto somos responsáveis por estas trajetórias de encontros e reencontros na FEIG através de nossas atitudes, posturas e posicionamentos.

Que a partir dos agradecimentos sempre repetidos pelo nosso Glacus - é assim que devemos percebê-lo - nosso, próximo, pois assim ele está - que são "de espírito para espírito" possamos refletir profundamente sobre nossa parcela de DEDICAÇÃO, de COMPROMISSO, de SINCERIDADE e de LEALDADE à Casa de Glacus, reconhecendo como nossas as suas questões.

E que possamos através do trabalho buscar as soluções para as questões presentes e as que ainda virão, fazendo jus a estes agradecimentos tão amorosos e esclarecedores do nosso mentor espiritual Glacus.

Nós sim, é que tanto temos a agradecer. Obrigado!

Evangelho e Ação, sempre!

Miriam d'Ávila Nunes

\*Leia a mensagem do Glacus na edição nº 87, do Evangelho e Ação do mês de janeiro de 1999.

### Vinte Dicas Para Ser Feliz

Elogie pelo menos três pessoas por dia.  
Assista ao nascer do Sol pelo menos uma vez por ano.  
Tenha um aperto de mão firme.  
Olhe as pessoas nos olhos.  
Cante no chuveiro.  
Gaste menos do que você ganha.  
Saiba perdoar a si e aos outros.  
Aprenda três piadas boas, mas inocentes.  
Devolva tudo que pegar emprestado.  
Trate a todos que você conhece como gostaria de ser tratado.

Faça novos amigos.  
Saiba guardar segredos.  
Não adie uma alegria.  
Reconheça seus erros.  
Sorria, não custa nada e não tem preço.  
Não ore pedindo coisas, só sabedoria e coragem.  
Dê às pessoas uma segunda chance.  
Não tome nenhuma medida enquanto estiver zangado.  
Dê o melhor de si no trabalho.  
Jamais prive uma pessoa de esperança; pode ser que ela tenha só isso.  
Revista Espírita Allan Kardec - 27

### Ser Espírita é...

NÃO SE FANTASIAM DE BOM QUANDO ESTIVER COM OS AMIGOS OU DENTRO DA INSTITUIÇÃO RELIGIOSA QUE FREQUENTE, MAS SER BOM SEMPRE



RICARDO ANS JUNIOR

O que fala mais alto, naquele que se identifica com o Evangelho, é a serenidade

### Editorial

Sempre que alguma atitude do nosso irmão nos incomoda, enxergamos com rapidez e clareza os malefícios que essa atitude pode trazer para ele e para quem o circunda. E como juizes experientes, formamos idéias, imaginamos situações e elaboramos o nosso veredito, nos encarregando de espalhá-lo àqueles que nos ouvem.

Quanto dissabores e mágoas poderíamos poupar se evitássemos julgamentos precipitados e infelizes.

Que poderemos nós saber da situação, educação e bagagem espiritual que o nosso irmão carrega consigo?

Será que se vivéssemos situação idêntica agiríamos de outra forma?

Se agíssemos da forma adequada, saberíamos calar ante a pequena franqueza do outro, pois já teríamos aprendido o valor da caridade para com os defeitos do próximo.

Nas questões de julgamento, somos mestres, muitas vezes, a ensinar como tal situação deveria ser resolvida, nos esquecendo de situarmo-nos na própria situação.

Ao longo da nossa vida na terra, questões e atos que nos parecem contraditórios e infelizes terão com certeza razão de ser um dia. Mais tarde trarão reflexão, estudo, arrependimento e aprendizado.

Jesus nos ensina a lição da caridade e da benevolência.

Ser caridoso não é compactuar com aquilo que já sabemos não ser o melhor, mas ver, orar e calar para que na hora aprazada possamos estender as mãos e ajudar.

Façamos um exercício começando por calar os defeitos alheios.

Todos somos seres imperfeitos em busca da perfeição. Temos ainda muito a burilar em nossos espíritos. Deixemos a cada um a tarefa de se burilar, ajudando quando formos chamados para tal e colaborando sempre através das boas vibrações e das preces fervorosas em favor de quem se encontra temporariamente enganado.

O aprendizado do amor fraterno é belo e exige esforço e disciplina de pensamentos e atos.

Começemos olhando para dentro de nós e respeitando aquilo que ainda não nos compete mudar.

Que a paz de Jesus preencha todos os corações.

# O Nosso Dia-a-Dia

## "FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS"

☐ Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal - Mentor Leopoldo Machado.

☐ S.O.S. Preces: terapia pelo telefone 411-3131, das 8 às 23h - Mentor: Bezerra de Menezes.

☐ Ambulatório Odontológico: com atendimento diário - Mentor: Vasco da Silva Araújo.

☐ Ambulatório Médico: com atendimento uma vez por semana - Mentor: Dias da Cruz.

☐ Sopa aos mais carentes: todos os sábados - Mentor: José Grosso.

☐ Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc.

☐ Corte de cabelo e unhas

☐ Curso de datilografia

☐ Curso para gestante e recém-nascido - Mentora: Maria Dolores.

☐ Reuniões Públicas, de segun-

da a sexta-feira às 20h, com repositório espiritual e passes.

☐ Reuniões Públicas da Mocidade, sábado às 17h - Mentora: Joanna de Ângelis.

☐ Evangelização para crianças em diversos níveis - Mentora: Meimei.

☐ Reuniões de Educação Mediúnic: três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira, - uma reunião às terça-feiras - Mentora Maria Wendling - duas reuniões às quarta-feiras Mentores: Calimério e Maria Rothéa - duas reuniões às sexta-feiras - Mentores: Virgílio de Almeida e Leonardo Baumgratz - duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.

☐ Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quarta-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo - uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéa - uma reunião às sextas-feiras -

Mentor: Jair Soares

☐ Reunião de Estudos de Audiência - Mentor: Eugênio.

☐ Campanha do Quilo - Mentor: Irmão Flores.

☐ Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.

☐ Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.

☐ Reunião de Culto no Lar - Sábados às 16:00 horas - Mentor: Rafael Américo Ranieri.

☐ Visita aos lares e hospitais - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda à sexta-feira, de 19:30 às 21:30 hs.

☐ Reunião de Estudos - domingos de 20:00 às 21:00 hs.

☐ Curso de Gestantes

## FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS"

☐ Colégio Professor Rubens Romanelli de 2º grau para 2700 alunos, já em funcionamento parcial.

☐ Colégio profissionalizante para 2.300 alunos já em funcionamento parcial, com os seguintes cursos:

- Informática, Marcenaria, Eletricidade Predial, Digitação.

☐ Ambulatório médico José Grosso já em funcionamento.

☐ Maternidade Irmão Glacus já em funcionamento.

☐ Creche Irmão José Grosso com mais de 100 crianças.

☐ Curso para gestantes.

☐ Bazar da Pechincha.

☐ Fábrica de móveis para computadores e escritórios.

**GRÁFICA FRATERNIDADE: Prestação de Serviços Gráficos Fone: (031) 394-6013**

☐ Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é inteiramente gratuito e sem fins lucrativos. Maiores informações através do telefone (031) 411-9299.

## EVANGELHO E AÇÃO

Publicação mensal da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Editado pela Diretoria de Divulgação

Presidente: Alfredo Gaviomo Freitas  
Diretor de Divulgação: Neiry Teixeira

Editora e Coordenadora Geral: Neiry Teixeira

Editora Responsável: Cristina Maria Camargos Diniz e Silva

Jornalista: Edna Mara Rocha Feres Ragil - Reg. 4.017

Equipe de Redação: Ênio Wendling, Tânia Regina Leroy Gatti, Míriam d'Ávila Nunes.

Expedição: F.E.I.G.

Revisão: Neiry Teixeira  
Vasco Araújo

Fotografia: Wagner Tibiriçá

Ilustrações: Ranfleymar da Cruz, Clodoaldo Dias e Ricardo Jansen

Ed. Eletrônica: Diagramarte Editoração Ltda. - Av. Francisco Sales, 1.838/501 - Fone: (031) 223-6800

Impressão: Gráfica Fraternidade - Fone: (031) 394-6013 - Av. Das Américas, 777 - Kennedy - CEP: 32145-000 - Contagem/MG

Orgão de divulgação da Fraternidade Espírita Irmão Glacus

Rua Henrique Gorceix, 30  
Padre Eustáquio - CEP: 30720-360  
BH, MG - Fone: (031) 411.9299-  
(Depto. Sócios): 411.7957  
SOS Preces: (031) 411-3131

## Reunião de Convívio Espiritual do Terceiro Domingo

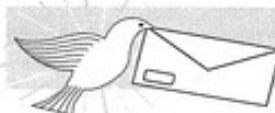
Reiteramos a todos o nosso convite para participarem conosco das Reuniões de Terceiro Domingo.

As reuniões são realizadas na Fundação Espírita Irmão Glacus, na Av. das Américas, 77 - Bairro Kennedy noterciromingodo mês. Na oportunidade podemos ouvir os espíritos da direção da nossa Casa, através dos médiuns e recebermos as vibrações amenas dessas tardes gratificantes.

As próximas reuniões serão realizadas em 21 de março e 18 de abril de 1999, às 15:30 horas.

Contamos com a presença de todos!

Vale a pena participar!



## MENSAGEM

Queridos irmãos, queridos amigos, queridos companheiros da tarefa. Jesus nos abençoe hoje e sempre.

Também estes instantes, amigos, são gratificantes para o meu espírito. Nos encontramos sob as bênçãos do nosso Divino Amigo e nas vibrações do momento só podemos render graças de alegria, de fé edificante e do trabalho operoso.

Irmãos amados, que a nossa Fraternidade continue através dos seus departamentos realizando, sem desfalecimento, mas com união e amor, as suas atividades fraternas, caridosas e esclarecedoras. Registramos em nossas atividades direcionais, do nosso campo de ação, o que temos recebido do mais alto e agradecemos a misericórdia de Jesus, nosso muito dedicado Amigo.

Nós temos recebido muito.

Solicitamos fraternalmente de todos continuado amor às suas tarefas, através do estudo, da dedicação e da perseverança. Atrairemos pelas vibrações de amor e simpatia os nossos entes queridos desencarnados, a bondade de Jesus e ainda chegamos ao nosso seio, muitos esquecidos hoje pela reencarnação, os nossos desafetos do passado.

Que o nosso pensamento de amor, nas atividades da nossa Fraternidade, seja de união, trabalho, Evangelho e Ação. Agradecemos estamos dos amigos estarem nos ouvindo e continuarem a ouvir outros mensageiros da Espiritualidade.

Um abraço fraterno, do irmão e amigo na caminhada.

Glacus.

Que assim seja.

Mensagem recebida através da psicofonia do médium Ênio Wendling, na reunião do terceiro domingo.

Se a saudade nasceu em teu jardim, regue-a com a esperança

## Relato Espiritual

Na reunião de 5ª feira, 07/01/99, na tarefa da psicografia do receituário mediúnico, de pronto nos vimos exteriorizados no campo espiritual da Fraternidade Espírita Irmão Glacus.

Convidados pelo instrutor Kalimerium, adentramos uma ampla sala iluminada. A sala ficou mais clara e no centro da sala se encontrava o espírito de Pedro Ziviani. Despertou-nos a atenção um fato singular. Nessa mesma sala, mais ao fundo, havia pouca iluminação e, na penumbra, pudemos ver espíritos femininos que demonstravam muita ansiedade. Em dado momento, na parte iluminada da sala, o irmão Pedro Ziviani foi se deslocando do piso espiritual, como se voltasse em pé e foi subindo como se fosse uma fonte de água luminosa até o teto da sala. Ficamos admirados! E pudemos ver que as nossas irmãs, na continuação da sala, ficaram deslumbradas e dois outros espíritos se ajoelharam. Todos recem-desencarnados. Observamos que o espírito de uma das senhoras estava com o ventre muito dilatado. Ela também ficou extasiada com o fenômeno.

Foi quando o irmão Kalimerium nos disse: "Só observe. Esta cena é para dilatar conhecimentos a respeito de fenômenos espirituais".

Nossa observação: Essas condições espirituais do nosso Pedro Ziviani são advindas de que, na sua última existência, nos seus 86 anos, foi fiel, muito sincero e dedicado à doutrina. Espírito forte, mas na tarefa abria o coração.

Após essa cena espiritual, nos vimos na sala 9. Essa sala faz parte do conjunto de salas da administração situadas no plano espiritual da Fraternidade Espírita Irmão Glacus.

Identificamos vários instrutores espirituais da tarefa diretiva da Casa de Glacus, tais como Fritz Schein, Scheilla, Joseph, Otto, Ferens. Junto a esses espíritos tinha um outro espírito que nos informaram se chamar Dr. Werner, cientista. A espiritualidade permitiu a livre manifestação do espírito visitante, que expôs as suas preocupações. O espírito do Dr. Fritz Schein esclareceu-nos: "Escuta! Precisamos de apoio!"

Sentimos que havia uma ligação forte entre esses instrutores espirituais presentes com o espírito do Dr. Werner. O espírito via a todos e começou a dialogar com o instrutor Fritz Schein. Passamos a ouvi-lo: "Fui físico, não sei porque não me gastei, pois sou a mesma personalidade há mais de 100 anos e não acredito em Jesus Cristo." Abordou assuntos que o torturavam: "Seu Cristo, que é essa criatura tão falada pelo milênios, por que não identificou para a humanidade os micróbios, as bactérias, coisas também essenciais para a manutenção da vida e só Pasteur veio esclarecer as conseqüências médicas muitos séculos depois? Por que há 2.000 anos não esclareceu os aspectos da alma e do espírito e todos os porquês que buscamos hoje?"

O irmão Kalimerium falou: "Pronto! Terminamos!"

Nos gestos dos espíritos junto a esse irmão, pudemos observar o envolvimento de seus corações no amparo eficaz. Aos olhos espirituais do Dr. Werner, a sala 9 se assemelhava às salas em que eles, no passado, trocavam idéias sobre variados assuntos que empolgavam seus espíritos.

O Dr. Werner então desmaiou e foi levado às instalações espirituais de refazimento.

O que pudemos sentir é que esse espírito, que demonstra ser ateu, possui volume considerável de outras conquistas espirituais e, com o espírito do Dr. Fritz Schein, em pouco tempo deverá estar cooperando junto a esses espíritos afins.

Esse fato acontecido no plano espiritual e que os espíritos permitiram que nos fosse transmitido, nos mostra que, mesmo aqueles que não são religiosos, não acreditam em Deus, mas são intencionados na prática do bem, do "amor ao próximo", recebem, quando desencarnados, o amparo e carinho dos amigos espirituais.

"A misericórdia de Deus é infinita" e "a fraternidade é o amor que se expande".

Relato feito pelo médium Ênio Wendling das cenas espirituais que vê durante o seu trabalho no receituário mediúnico.

## O Infinito e a Imortalidade

"Só a imaginação, em suas concepções mais altas é capaz de transpor tão prodigiosa imensidade, essas ilimitadas solidões universais, mudas e baldas de toda aparência de Vida, e de encarar, de certa maneira, a idéia dessa infinidade relativa."

Allan Kardec

A mente abisma-se no inimaginável quando tentamos perscrutar a Eternidade.

A Imortalidade da alma tem servido de zombaria e escárnio a certos pensadores desprevenidos; entretanto, só ela é verdadeira ante o espetáculo da Criação...

Atentemos nas explicações de Allan Kardec:

"A Terra e o homem são nada em confronto com o que existe e que as mais colossais operações do nosso pensamento ainda se estendem apenas sobre um campo imperceptível, diante da imensidade e da eternidade de um Universo que nunca terá fim.

E, quando esses períodos da nossa imortalidade nos houverem passado sobre as cabeças, quando a história atual da Terra nos aparecer qual sombra vaporosa no fundo da nossa lembrança; quando, durante séculos incontáveis, houvermos habitado esses diversos degraus da nossa hierarquia cosmológica; quando os mais longínquos domínios das idades futuras tiverem sido por nós perlustrados em inúmeras peregrinações, teremos diante de nós a sucessão ilimitada dos mundos e por perspectiva a eternidade imóvel."

Descortinando-nos mais largos horizontes, completa o Mestre Lionês: "Tudo o que nos possa identificar com a imensidade da extensão e com a estrutura do Universo é de utilidade

para a ampliação das idéias, tão restringidas pelas crenças vulgares. Deus avulta aos nossos olhos, à medida que melhor compreendemos a grandeza de Suas obras e nossa infimidade. Estamos longe, como se vê, da crença que a Gênese Moisaica implantou e que fez da nossa pequenina e imperceptível Terra, a criação principal de Deus, e dos seus habitantes os únicos objetos de Sua solicitude.

Comprendemos a vaidade dos homens que crêm que tudo no Universo foi feito para eles e dos que ousam discutir a existência do Ente Supremo.

Dentro de alguns séculos, causará espanto que uma religião feita para glorificar a Deus O tenha rebaixado a tão mesquinhas proporções e que haja repellido, como concepção do espírito do mal as descobertas que somente vieram aumentar a nossa admiração pela Sua onipotência iniciando-nos nos grandiosos mistérios da Criação.

Ainda maior será o espanto, quanto souberem que elas foram repelidas porque emancipariam o espírito dos homens e tirariam a preponderância dos que diziam representantes de Deus na Terra."

I - Kardec, A. "A Gênese"  
Capítulo VI, item 52

Rogério Coelho

A Fraternidade Espírita Irmão Glacus está na Internet.  
Visite nossa página e conheça nossa Casa.  
<http://www.Glacus.org.br>



### Informática

Para o bom andamento administrativo da Casa de Glacus, O departamento de Informática da Fraternidade Espírita Irmão Glacus está necessitando, urgentemente, dos seguintes equipamentos:

- ☐ Microcomputadores: 486 - 586 - Pentium
- ☐ Winchesters
- ☐ Impressoras 80 colunas matricial e jato de tinta.

Necessita ainda de técnicos para manutenção dos equipamentos.

Maiores informações - 411.9299

Aquele que busca a chama da ilusão encontra as trevas do desalento

# Aprendendo com Chico

## Meu Deus é outro



C. era um milionário residente nas imediações de Belo Horizonte. Dava-se, intimamente com o Chico e, todas as vezes que o via, lhe encomendava uma mensagem, alguma coisa que lhe desse uma certeza da sobrevivência dos Espíritos...

Um dia, o Médiuim o procura e lhe entrega uma bela e significativa mensagem de um espírito muito familiar, que lhe pedia, a ele, milionário, para ser

bom, para aproveitar a bênção do tempo e tornar-se melhor, pois a única bagagem que o viajor trás da Terra para o além, terminava, era o bem realizado junto ao seu semelhante.

C. o homem rico mas sovina, incapaz de conder-se da dor alheia e dar uma esmola a um necessitado, leu a mensagem e, depois com ar de quem dizia uma grande verdade, saiu-se com esta:

- Você, Chico, está perdendo o

tempo com estas mentiras... Eu não perco, porque meu Deus é outro, é o ouro...

O Chico recebeu, de volta a mensagem e saiu cheio de comisseração para com o pobre irmão, ainda tão fechado à voz do Grande Dispensador das Graças de Deus, que é Jesus!

Tempos depois, C. desencarna e chega à Espiritualidade, completamente pobre de haveres

espirituais e verificando que o dinheiro acumulado, que tanto endeusou, para nada lhe servia, nem para lhe comprar uma migalha de paz, um raiozinho de luz, uma gota de água Divina para lhe mitigar a sede intensa de consolação...

Que a lição nos sirva e a quantos que fazem do ouro um Deus...

Chico Xavier na Intimidade - Ramiro Gama

## Porque nascemos, porque vivemos, porque morremos...

Todos nós temos um propósito de criação por parte do Criador, o que equivale a dizer que todo espírito tem um escopo no Universo.

Kardec disse com muita propriedade que constitui uma lei "Nascer, morrer, renascer e progredir sempre (...)".

Nas primeiras fases de sua caminhada rumo à perfeição, vemos a criatura estagiar nas faixas mais primárias da vida, ligado ainda às sensações mais grosserias, sem mais altas manifestações do pensamento ou da sensibilidade.

Retornando ao mundo espiritual, a que Sócrates e Platão consideraram como o lugar originário dos modelos primordiais do verdadeiro, do bem e do belo, e que o Espiritismo ensina como a verdadeira vida, matriz de tudo o que existe na Terra, o espírito pode analisar os erros e desacertos de suas vilegiaturas carnis e se preparar para novas etapas corpóreas onde terá a chance de expiar as faltas do passado visando sua quitação diante da lei e sua felicidade futura.

Nascer é uma oportunidade de recomeço, por a criatura trazer temporariamente esquecidas as lembranças do passado, podendo passar de novo pelas provas em que faliu, convivendo nos mesmos ambientes de suas quedas morais, ao contato dos desafetos do passado.

A dor não tem uma função punitiva, antes é um convite do Criador a que cultivemos dentro de nós o amor, que é Sua mais bela manifestação.

O ser humano é que, por ainda não saber de sua origem imortal, das vidas sucessivas, de sua predestinação à felicidade, à perfeição, se desespera diante da dor, por ter vistas apenas a esta vida, não lançando olhos ao futuro, à eternidade.

Quemos dizer que o ser humano não sabe de sua imortalidade de uma forma implícita, pois Sócrates e Platão

(500a.C.) já falavam da imortalidade da alma e da reencarnação, sendo precursores da idéia cristã e do espiritismo<sup>1</sup>. Jesus em diversos pontos do Seu Evangelho falou da vida futura, como no Evangelho de João, (cap. XVIII, 33-37), quando disse a Pilatos que Seu reino não era deste mundo, as diversas religiões orientais, milenares em suas tradições e que permaneceram desconhecidas dos ocidentais até o final da Idade Média, falaram ao homem do carma, da eternidade da alma e das sucessivas encarnações.

Futuramente com uma maior vulgarização do Espiritismo, o ser humano compreenderá melhor o papel da dor, e a necessidade de seu aperfeiçoamento moral na rota da evolução.

Viver significa transcender os maus hábitos que ainda nos caracterizam a individualidade, em constante sublimação da personalidade.

O observador cético quanto a imortalidade da alma e a reencarnação, poderá ver nos réprobos, nos indivíduos sem caráter, nos viciosos e nos homens maus de uma forma geral, seres nocivos à coletividade e geralmente os excluídos de seu convívio.

Mas o Criador faculta a todos estes indivíduos a chance da reparação das faltas cometidas, com a expiação dos maus atos praticados, não como castigo, mas para que a dor desperte os bons sentimentos inatos em todos nós, pois mais de um filósofo já disse que "o sofrimento purifica a alma."

A mudança em nosso caráter não se dá do dia para a noite, ou poderíamos adequar esta frase aos parâmetros

espíritos dizendo que não conseguimos a sublimação da individualidade de uma reencarnação para outra.

Um homicida por exemplo, poderá reencarnar, passar por duras provas, retornar ao plano espiritual, mas pode continuar não tendo um bom caráter, o que se refletirá em sua posterior reencarnação, onde certamente não terá mais o desejo de matar ninguém, mas poderá continuar sendo um indivíduo de má índole.

Um livro que nos dá uma boa idéia de como se processa a evolução espiritual e a consequente transformação da individualidade é "Eustáquio - 15 séculos de uma trajetória"<sup>2</sup>. Confesso que quanto estava na metade do referido livro, cheguei a me

desesperar pela personagem, pois suas reencarnações eram uma queda atrás da outra.

Mas como diz em uma mensagem do Evangelho Segundo o Espiritismo, "tem um dia em que o culpado está cansado de sofrer, em que seu orgulho está batido"<sup>3</sup>, e o próprio espírito adquire a convicção que o mal apenas lhe traz o sofrimento. A dor, como diz Emmanuel, é sempre o elemento amigo e indispensável<sup>4</sup> na evolução da criatura, constituindo-se num dos mecanismos do Criador para que suas criaturas se religuem a Ele, visto que Ele não nos a impõe, pois com o nosso livre-arbítrio somos livres para escolher entre o bem e o mal, a evoluir pelo caminho do amor ou da dor, mas infelizmente quase sempre escolhemos o último.

Mas a obra do Criador é tão extraordinária que só de pensarmos nos outros orbes, nos mundos felizes, onde já não existe o mal, chegamos quase que a conclusão que o mal, a nossa peregrinação pelos mundos de provas e expiações como a Terra, são estágios que temos que cumprir, visto que o Pai nos criou imortais, mas nós próprios temos que chegar à conclusão de que o bem é o caminho certo.

Deus não criou máquinas, como o homem cria robôs. Sua inteligência é tão suprema, que Suas criaturas evoluem, chegando elas próprias à resolução do prazer de fazer o bem, pois se Deus interferisse em nosso livre-arbítrio, não teríamos o mérito de nossas boas ações, em suma, um dia o espírito atinge a perfeição por merecimento próprio. O próprio Cristo não deve ter fugido de tal processo, pois Emmanuel diz no livro "A Caminho da Luz" que Sua "(...) genealogia se confunde na poeira dos sóis que rolam no infinito".

O Espiritismo nos explica entre outras coisas porque nascemos, e também demonstra que só seguindo os preceitos morais do Cristo - Modelo moral dos homens - aprenderemos a viver e também a "morrer".

1 - Ver Resumo da Doutrina de Sócrates e Platão. Introdução do Evangelho Segundo o Espiritismo.

2 - Eustáquio - 15 Séculos de uma Trajetória, pelo Espírito de Cairbar Schutel - Casa Editora "O Clarim".

3 - O Evangelho Segundo o Espiritismo - Cap. XIV - A Ingratidão dos Filhos e os Laços de Família.

4 - O Consolador, perg. 241 - 11ª Edição FEB

Paulo Henrique D. Vieira

Para se alcançar a inteligência, o caminho é o coração

# Amor filial

Muito já ouvimos falar que só valorizamos as pessoas à nossa volta, quando as perdemos.

Ultimamente temos pensado muito sobre o assunto pois nos afastamos, pelo menos fisicamente, de alguém muito especial para o nosso coração.

Há cerca de dois meses, meu pai desencarnou. Sempre senti por ele um amor muito grande. Costumava brincar dizendo-lhe que, nesta vida, apenas uma mulher o havia amado mais que eu, a mãe dele. E justificava-me, dizendo-lhe que amor igual ao de uma mãe por um filho não existia na Terra. Ele sorria, meio sem graça, porque sentia dificuldades de externar seus sentimentos da forma como eu o fazia.

Quando nos encontrávamos e eu o abraçava apertado, ele chegava a ficar vermelho de vergonha se estivéssemos junto a outras pessoas, tamanha era a sua

inibição em demonstrar sentimentos.

Meu amor por ele sempre foi incondicional, pois tenho certeza absoluta que é muito anterior a esta vida. Por isso, sempre soube que sentiria muito quando qualquer um de nós retornasse ao plano espiritual.

Durante sua enfermidade, fiz por ele o melhor que pude e quando ele se foi, senti, num primeiro momento, muita paz e tranquilidade pelo dever cumprido e também muito alento por tantas bênçãos e amparo recebidos do plano espiritual, não só por ele como também por todos nós à sua volta.

Quando nos separamos de alguém muito querido, a princípio, não acreditamos que isso seja verdade. Com o tempo, começamos a sentir saudades e só então percebemos que realmente estamos distanciados, pelo menos fisicamente, desse alguém. Af,

apesar de acreditar na vida eterna e conhecer a doutrina espírita que é tão consoladora, uma tristeza muito grande e uma dor intensa invade nosso coração. E só aí percebemos que o amor que julgávamos sentir por aquele ente querido era muito mais amplo do que poderíamos supor.

Os sentimentos não são mensuráveis, mas somente quando nos distanciamos de quem amamos é que entendemos a dimensão do nosso amor. Podemos comparar o que estamos tentando explicar com a natureza. O sol, a água e o vento são fontes de vida importantíssimas sem as quais não haveria vida na Terra, mas como estão sempre presentes não pensamos a todo instante na importância delas. Assim é o amor. Quando nos distanciamos fisicamente entendemos a grandiosidade deste sentimento e ao mesmo tempo nos sentimos mais próximos porque

nos amamos de espírito a espírito, sem as barreiras impostas pelo corpo físico. Na verdade, estamos muito mais próximos porque basta pensarmos com amor no ente querido e este sentimento atinge-o, no mesmo instante, causando-lhe enorme bem-estar. À medida em que vamos entendendo isso, a dor vai diminuindo mas não a saudade, essa persiste até o nosso próximo reencontro.

Só agora compreendi porque dizem que só damos valor às pessoas quando as perdemos.

Na verdade, só entendemos o quanto as amamos quando nos "distanciamos" delas.

Nenhum poeta, em tempo algum, conseguiu definir o amor tão bem quanto Jesus.

Segundo Ele para saber o que é o amor é preciso amar.

Muita paz e amor para todos!

Tânia Gatti



## Que é que o médium sente quando está psicografando uma mensagem?

- O estado emocional do médium, no momento do transe, varia com o seu próprio temperamento e a situação do espírito comunicante. Digamos que o médium seja a somatória das emoções que se combinam, inclusive das emoções dos circunstantes, para que a mensagem se produza.

Qualquer que seja, porém, a sobreexcitação que experimente, quando psicografa, o médium carece de esforçar-se para conservar a naturalidade que facilite a recepção do comunicado.

Nada de escrever com movimentos bruscos, rasgando o papel, ou com escrita impossível de ser identificada.

O médium ou o espírito que desejem impressionar pela teatralidade não confiam no valor dos conceitos que vai transferindo para o papel.

No transe mediúnico, o que importa é a mensagem, assim como o que importa no fruto é o seu sabor... Tudo o mais não passa de moldura exagerada e, por vezes, tão exagerada, que consegue empanar o brilho da tela a que resguarda.

## Quando o médium está incorporado, percebe o que está se passando com ele?

- Na maioria das vezes, sim. A inconsciência absoluta no momento do transe é um fenômeno relativamente raro.

O mais comum é o mediano conservar-se parcialmente lúcido, e é o que lhe gera a dúvida quanto à autenticidade do comunicado de que se faz intérprete.

Ao invés de ser um empecilho ao exercício da mediunidade, como vulgarmente se crê, a consciência mediúnica confere ao médium maior responsabilidade em suas atividades de intermediário entre os Dois Planos da Vida.

O médium consciente é mais parceiro dos espíritos do que aquele que estima operar em completo estado de inconsciência.

Analisando as suas sensações, quando mediunizado, facilmente o médium constatará em si o envolvimento dos espíritos.

Quanto mais o mediano confiar na ação da Espiritualidade por seu intermédio, mais a Espiritualidade nele confiará.

Mediunidade na Mocidade - Carlos A. Baccelli - Odilon Fernandes

## O Livro dos Espíritos



### 317 - Após a morte, conservam os Espíritos o amor da pátria?

- "O princípio é sempre o mesmo. Para os espíritos elevados, a pátria é o Universo. Na Terra, a pátria, para eles, está onde se ache o maior número das pessoas que lhe são simpáticas.

*As condições dos Espíritos e as maneiras por que vêm as coisas variam ao infinito, de conformidade com os graus de desenvolvimento moral e intelectual em que se achem.*

*Geralmente, os Espíritos de ordem elevada só por breve tempo se aproximam da Terra. Tudo o que aí se faz é tão mesquinho em comparação com as grandezas do infinito, tão pueris são, aos olhos deles, as coisas a que os homens mais importância ligam, que quase nenhum atrativo lhes oferece o nosso mundo, a menos que para aí os leve o propósito de concorrerem para o progresso da Humanidade. Os Espíritos de ordem intermediária são os que mais freqüentemente baixam a este planeta, se bem considerem as coisas de um ponto de vista mais alto do que quando encarnados. Os Espíritos vulgares, esses são os que aí mais se comprazem e constituem a massa da população invisível do globo terráqueo. Conservam quase que as mesmas idéias, os mesmos gostos e as mesmas inclinações que tinham quando revestidos do invólucro corpóreo. Metem-se em nossas reuniões, negócios, divertimentos, nos quais tomam parte mais ou menos ativa, segundo seus caracteres. Não podendo satisfazer às suas paixões, gozam na companhia dos que a elas se entregam e os excitam a cultivá-las. Entre eles, no entanto, muitos há, sérios, que vêem e observam para se instruírem e aperfeiçoarem.*

Dentro da lei que rege a vida, existe lógica e existe também ação

# Atitude é tudo

Paul Pichnoff Júnior conta uma história que vem bem a propósito.

É sobre Jerry, um tipo de pessoa que você iria adorar. Ele sempre estava de alto-astrol e sempre tinha algo positivo para dizer. Quando alguém lhe perguntava: "Como vai você?" ele respondia: "Melhor que isso, só dois disso!"

Paul continua contando que Jerry era o único gerente de uma cadeia de restaurantes e todos os garçons seguiam seu exemplo. E a razão disso eram suas atitudes. Ele era, naturalmente, motivador. Se algum empregado estivesse tendo um mau dia, Jerry prontamente estava lá, contando ao empregado como olhar pelo lado positivo da situação.

Observar seu estilo me deixava realmente curioso e então, um dia, eu perguntei a Jerry: "Eu não acredito! Você não pode ser uma pessoa positiva o tempo todo... Como você consegue?" E ele respondeu: "Toda manhã, ao acordar, digo para mim mesmo: Jerry, você tem duas escolhas, hoje: escolher estar de alto-astrol ou escolher estar de baixo-astrol... Então eu escolho estar de alto-astrol. A todo momento que acontece alguma coisa desagradável, eu posso escolher ser vítima da situação ou posso escolher aprender algo com isso. Eu escolho aprender algo com isso!"

Sempre que alguém vem reclamar da vida comigo, eu posso escolher aceitar a reclamação, ou posso escolher apontar o lado positivo da vida para a pessoa. Eu escolho apontar o lado positivo da vida." Então eu argumentei: "Tá certo! Mas não é tão fácil assim!"

"É fácil sim, Jerry disse... "A vida consiste em escolhas. Quando você tira todos os detalhes e enxuga a situação, o que sobra são escolhas, decisões a serem tomadas. Você escolhe como reagir nas situações. Você escolhe como as pessoas irão afetar seu astral. Você escolhe estar feliz ou triste, calmo ou nervoso..."

Em suma é escolha sua como você vive sua vida."

Eu refleti no que Jerry disse.

Algum tempo depois deixei o restaurante para abrir meu próprio negócio. Nós perdemos contato, mas freqüentemente pensava nele quando tomava a decisão de viver ao invés de ficar reagindo aos acontecimentos. Alguns anos mais tarde, ouvi dizer que Jerry havia feito algo que nunca se deve fazer quando se trata de restaurantes; ele deixou a porta dos fundos aberta e, conseqüentemente, foi rendido por três assaltantes armados.

Enquanto ele tentava abrir o cofre, sua mão, tremendo de nervoso, errou a combinação do cofre. Os ladrões entraram em pânico, atiraram nele e fugiram. Por sorte, Jerry foi encontrado relativamente rápido, e foi levado às pressas ao pronto-socorro local.

Depois de 18 horas de cirurgia e algumas semanas de tratamento intensivo, Jerry foi liberado do hospital com alguns fragmentos de balas ainda em seu corpo.

Encontrei com Jerry seis meses depois do acidente.

Quando eu perguntei: "Como vai você? ele respondeu: "Melhor que isso, só dois disso! Quer ver minhas cicatrizes?"

Enquanto olhava as cicatrizes, perguntei o que passou pela mente dele quando os ladrões invadiram o restaurante. "A primeira coisa que veio a minha cabeça foi que eu deveria ter trancado a porta dos fundos...", ele respondeu. "Então, depois, enquanto estava baleado no chão, lembro-me que tinha duas escolhas: eu podia escolher viver ou podia escolher morrer. Eu escolhi viver."

Augusto Marzagão - Extraído de O Globo - 21.09.97



# MEMÓRIAS DE UM MÉDIUM

## O OUTRO LADO DE UMA REUNIÃO ESPÍRITA

*"Restitui a saúde aos doentes, ressuscitai os mortos, curai os leprosos, expulsai os demônios. Dai gratuitamente o que gratuitamente haveis recebido" - Jesus - Mateus, cap. X, v.8*

Certa feita, não estando em trabalho mediúnicamente à mesa de reuniões, permaneci sentado junto aos assistentes daquela noite. Estava muito quente e eu me perguntava se conseguiria permanecer por muito tempo na reunião. Procurei observar cada detalhe dos acontecimentos para sentir o "outro lado" da tarefa na casa espírita. No início, um hino tocado ao órgão com grande sensibilidade, comove o coração. Em seguida, a prece

feita com grande emoção por uma irmã, nos toca pela simplicidade com que foi elevada ao plano espiritual. Senti naquele momento uma grande paz. Procurei observar os meus companheiros mais próximos e os vi de olhos fechados, concentrados no momento. Quando foi chamada a oradora, pude perceber no seu olhar, no seu sorriso, a vontade de ali estar. A certeza que levaria aos participantes da reunião a mais bela palavra do tema proposto. E assim aconteceu. No intervalo, mais um hino, mais uma prece para em seguida outro palestrante assumir a tribuna. Fala mansa, pausada, sentida. Boas observações feitas! Neste quadro, o papel dos médiuns à mesa prosseguia na tarefa de dar passividade aos espíritos na proveitosa oportunidade de auxílio ao solicitantes de receita

espiritual. Quanta boa vontade! Tarefeiros que se propõem a doar um momento de suas vidas duas a três vezes por semana além de outras reuniões administrativas e mediúnicas. O que os leva a tal atividade? "A mediunidade é coisa santa, que deve ser praticada santamente, religiosamente."

Allan Kardec no capítulo XXVI, item 10, do Livro dos Espíritos. Mesmo assim, são os achincalhados, falados maldosamente,

perseguidos até mesmo por companheiros de ideal. Todos sabemos que são antigos desafetos, agora unidos pela Doutrina dos Espíritos, procurando se reconciliar. Mas, quando encarnados a luta continua pela falta de visão espiritual. Da lei do Amor. Da lei de Ação e Reação. Os médiuns continuam firmes no propósito de auxiliar, de se doar, aceitar os desafios impostos pelos irmãos menos esclarecidos que ainda permanecem como "escribas que se exibem em passear em longas túnicas e se assentar nas principais cadeiras nas sinagogas" - Jesus-Lucas, cap. XX, vv.46. Vamos continuar, companheiros, trabalhando, servindo, amando, este o verdadeiro médium que ainda não conseguimos ser, mas que um dia seremos.

Viva Jesus!

VASCOARAÚJO

## S.O.S Preces



Crescem em todo o Brasil, os serviços de atendimento espiritual por telefone.

A semelhança do C.V.V. - Centro de Valorização da Vida, o S.O.S Preces conta com plantonistas para ouvir e orientar as pessoas que tenham algum tipo de problema, dúvidas existenciais, ou que desejam apenas ouvir uma prece.

Na Fraternidade Espírita Irmão Glacus, o S.O.S Preces funciona desde 1982, sendo este atendimento fraterno realizado por um grupo de voluntários espíritas, através do telefone: (031) 411.3131.

É um trabalho que tem auxiliado a milhares de pessoas, muitas delas à beira de cometer suicídios ou outros atos desequilibrados, mantendo-se sigilo absoluto sobre os casos. Os telefonemas chegam de todas as partes, sendo que, evidentemente, a maior parte procede da cidade de Belo Horizonte e cidades vizinhas.

Parabenizamos a todos que trabalham nesta tarefa e pedimos a Jesus que os abençoe sempre, atendentes e atendidos.

Dentro da lei que rege a vida, existe lógica e existe também ação

# O Amor ao Próximo

Mat. 5:43-48

43 - Ouvistes que foi dito amarás ao teu próximo, e aborrecerás o teu inimigo.

44 - Eu, porém, vos digo: amai aos vossos inimigos, e orai pelos que vos perseguem.

45 - Para que vos torneis filhos do Vosso Pai que está nos céus; porque Ele faz levantar-se Seu sol sobre maus e bons, e faz chover sobre justos e injustos.

46 - Porque se amardes aos que vos amam, que recompensa tendes? Não fazem os publicanos também o mesmo?

47 - E se saudardes somente os vossos irmãos, que fazeis de especial? Não fazem os gentios também o mesmo?

48 - Sede vós, perfeitos, como é perfeito o Vosso Pai Celestial.

Luc. 6:27-28 e 32-36

27 - Digo, porém a vós que ouvis: amai a vossos inimigos, fazei bem aos que vos odeiam.

28 - Bendizei aos que vos maldizem, e orai pelos que vos caluniam.

32 - Se amais aqueles que vos amam, que gratidão mereceis? Até os "pecadores" fazem isso.

33 - E se fizerdes bem aos que vos fazem o bem, que gratidão mereceis? Até os pecadores fazem isso.

34 - E se emprestardes àqueles de quem esperais receber, que gratidão mereceis? Até os "pecadores" emprestam aos "pecadores", para receberem outro tanto.

35 - Amai porém a vossos inimigos, fazei bem e emprestai, sem esperar ressarcimento; e grande será a vossa recompensa, e sereis filhos do Altíssimo; porque Ele é bom para com os ingratos e maus.

36 - Sede misericordiosos, assim como é misericordioso o vosso Pai.



Aqui o ensinamento de Jesus atinge o ápice da perfeição, superando tudo o que os antigos tinham podido ensinar. Moisés ordenara: "ama teu próximo como a ti mesmo" (Lev. 19:18) e "ama o estrangeiro e o peregrino como a ti mesmo" (Lev. 19:34 e Deut. 10:19).

No entanto, em diversos trechos, dizia-se que deviam ser olhados como inimigos os amonitas e moabitas (Deut. 23:3), os amalecitas (Êx. 17:14 e Deut. 25:19), o que fazia supor que estes povos deviam ser aborrecidos.

Jesus chega ao climax de Suas instruções, ordenando que os inimigos devem ser amados, e não apenas perdoados; que se deve fazer o bem a quem nos faça o mal; que se deve abençoar os que nos amaldiçoam e orar pelos que nos difamam ou perseguem, e isso para seguir o exemplo do Pai, que é PAI DE TODOS e sobre bons e maus faz surgir o sol e vir o benefício das chuvas. Com esse comportamento, tornar-nos-emos "filhos de Deus", ou seja, DIVINOS,

no sentido dado a essa expressão entre os escritores judeus da época.

Trata-se mesmo de amar os inimigos, que são, na realidade, nossos maiores benfeitores, pois nos ajudam a evoluir mais rápida e seguramente, limando nossas arestas, quebrando nossos espinhos, limpando-nos de nossos defeitos. Jesus estabelece uma comparação com o modo de agir dos indivíduos que, perante os israelitas, eram desclassificados de todo; os publicanos (coletores de impostos) e os "pecadores". Todas essas classes, assim como os "pagãos" (não-judeus) têm uma atuação humana normal; amam a seus amigos, saúdam seus irmãos, prestam benefícios aos que os ajudam e emprestam quanto têm certeza de que receberão ressarcimento...

Ser como eles não é vantagem; o cristão tem que ser-lhes superior, mais perfeito, com bondade e misericórdia suprema. Está claramente dito que, para ser cristão, não basta "fazer

como os outros", retribuindo com bondade e gratidão aos benefícios com alegria para nós, mas retribuindo com a mesma bondade e gratidão aos "benefícios" recebidos com lágrimas, porque nos fazem sofrer. Indispensável atingir a perfeição absoluta. E ninguém fica isento de aperfeiçoar-se: a exigência abarca todos os cristãos.

Nesse trecho, um dos mais abundantes dos Evangelhos, Jesus ensina-nos a superar a perfeição humana, dá-nos como modelo a imitar a perfeição divina. O Pai Celestial constitui a vida de todas as criaturas, boas e más, justas e injustas, santas e criminosas, sábias e ignorantes; e a todos, igualmente, sem distinções, dá o sol e a chuva, o ar para respirar e a Terra para habitar, deixando plena liberdade a todos para que escolham seu próprio caminho. Se a estrada escolhida é errada, não há intervenção divina, nem castigo; o próprio espírito encontrará pela frente a parede da Lei, onde baterá a cabeça e sofrerá a dor,

até que aprenda a descobrir onde está a porta que lhe permitirá sair do embaraço.

Traçado está, pois, o caminho que leva a perfeição: amar os inimigos, mas amá-los realmente, e não apenas de boca. Só assim, diz Lucas, seremos "filhos do Altíssimo", isto é, nos assemelharemos ao Pai, pela bondade e pela misericórdia. A conclusão "sede misericordiosos como o Pai" (Lucas) explica o "sede perfeitos como o Pai" (Mateus, mais rigoroso); de fato, a perfeição do Pai, que podemos imitar, reside apenas em suas qualidades que estão ao nosso alcance: O AMOR-MISERICÓRDIA e também HUMILDADE. Essas, podemos vivê-las com perfeição, quando soubermos renunciar à nossa personalidade, negar nosso eu pequeno, e viver de modo absoluto na individualidade, no Espírito, unificados com a Centelha Divina, que é nosso Eu real e profundo.

Marcelo Orsini

Baseado em estudo de C.T.Pastorino

## Você Sabia?

### A dança do ganso

Chico Xavier andava cansado com tanto trabalho mediúnico. Reclamou, então, ao Emmanuel, que após ouvi-lo, relatou-lhe uma pequena história, que é contada mais ou menos assim:

Um circo especializado em animais domésticos amestrados vagava pelo interior do Brasil apresentando as suas atrações espetaculares.

Numa dessas cidades, o dono do circo, homem muito correto, honesto e enérgico, foi procurado por um caboclo que dizia ter um ganso domesticado, que poderia tornar-se uma grande atração no seu circo, pois era um exímio bailarino. Convidado a fazer uma apresentação de avaliação, o caboclo montou uma chapa de ferro sobre pequeno estrado e colocou sobre ela o ganso, que permaneceu imóvel e espantado olhando para os presentes. De repente, aconteceu o "milagre": a ave começou a dar uns pulinhos, aumentando a cadência à medida que o tempo passava; dançando ora com uma pata sobre a chapa, ora com outra. Logo ele estava pulando como se dançasse um frevo, desesperadamente.

Intrigado, o dono do circo se aproximou do ganso e compreendeu o motivo da extravagante dança: o caboclo havia posto lenha debaixo da chapa e ateado fogo. À medida que a chapa ia esquentando o ganso "dançava" para não queimar as patas...

O médium de Uberaba sorriu a beça. Emmanuel, porém, acrescentou:

- Chico, você tem que fazer igual o ganso...

Fonte: Correio Fraternal do ABC

## convite

O Setor de Evangelização Infantil convida...

a todos que desejam integrar a tarefa de Evangelização Infantil para participar do seu curso anual. Ele será realizado nos dias 06,13,20 e 27/03, de 14 às 17 horas, no 3º andar da FEIG, onde serão abordados os temas: Didática, Literatura Infantil, Psicologia Infantil e Técnicas Artísticas à luz da Doutrina Espírita. Não é necessário fazer inscrição.

Aos pais e responsáveis para que tragam seus filhos à Evangelização Infantil que se realiza todos os sábados, de 15 às 16:30 horas, na FEIG.

Colaboremos com Jesus nesta sublime missão de conduzir nossas crianças por um caminho seguro e repleto de amor.

Venha, participe. O Mestre conta com todos nós.

Equipe de Evangelização Infantil

## Leitura do Mês

Bem-aventurados os que oram...



São bem-aventurados os que oram, utilizando-se desse precioso recurso com sinceridade e com fé. Esta obra, contudo, não é nenhum manual de preces, indicadas que fossem para essa ou aquela circunstância. Procura, antes, conduzir-nos a preciosas reflexões a respeito da prece dentro dos fundamentos da Doutrina Espírita

Ao recusares um gesto de amor estás bloqueando a fonte de felicidade



# CANTINHO DA CRIANÇA

ROSINHA E PEDRINHO, ENQUANTO PASSAVAM AS FÉRIAS NO SÍTIO DA DONA JOANINHA, OUVIRAM CERTA MANHÃ UM BARULHINHO ESQUISITO: -ROONCI...ROONCI...ROONCI...

PARECIA ALGUÉM RONCANDO! ... QUEM SERIA?... CURIOSOS, COMEÇARAM A PROCURAR.

VAMOS AJUDAR?  
NO MEIO DA FOLHAGEM O  
DORMINHOCO OU  
DORMINHOCA DEVE  
ESTAR!



CONSEGUIU ACHAR?

LEMBRE-SE DE QUE A PACIÊNCIA, ATENÇÃO, DEDICAÇÃO E BOA VONTADE, SÃO SEMPRE GRANDES COMPANHEIRAS PARA QUEM DESEJA ALCANÇAR O SABER E CONSEGUIR CHEGAR A ALGUM LUGAR

TEXTO INTUITIVO E ARTE... .. RICARDO LINS JANSEN

# CARTAS DO Leitor

**Amigos da Casa de Glacus,**  
É com muita prazer que lhes envio essa mensagem. Pois admiro muito o trabalho e adoraria um dia conhecer a casa da Fraternidade de vocês, pois deve ser um lugar iluminado, cheio de fluídos positivos, onde emana a paz.

Gostaria de poder receber o jornal gratuitamente, pois no momento estou desempregada. Queria pedir-lhes que enviassem mensagens de luz e apoio para nós todos aqui do "Centro Espírita Ensinaamentos de Jesus", onde os jornais publicados por vocês são acolhidos com muito carinho e gratidão.

Que Jesus continue iluminando o caminho de nós todos e que continue apoiando o trabalho lindo que vocês realizam.

Abraços afetuosos!  
**Da irmã, Ana Paula**  
**Patrocínio - MG**

**Querida amiga Ana Paula,**  
Sua carta foi recebida com muito carinho. Agradecemos as palavras amigas e incentivadoras. O nosso jornal é gratuito e somente aqueles que podem e querem contribuir com nossas obras sociais assim o fazem, portanto você receberá nosso jornal gratuitamente.

Esperamos um dia sua visita e enviamos os nossos cordiais abraços aos amigos e companheiros do Centro Espírita Ensinaamentos de Jesus. Que Jesus os ilumine neste caminho abençoado de amparo e luz.

Muita paz e luz em seu coração.

**Aos irmãos do Evangelho e Ação,**  
Que a paz do senhor Jesus esteja em nossos corações.

Estamos enviando-lhes estas linhas para dizer que temos recebido seu jornal periodicamente e queremos também agradecer a atenção que nos tem sido dadas com o envio dos mesmos.

Queremos cumprimentar a todos pelo bom trabalho que essa Instituição de caridade está prestando à sua comunidade.

E dando o bom exemplo para todos nós, recebemos o exemplar do mês de dezembro no qual é solicitado uma colaboração.

Pedimos desculpas aos irmãos por não podermos de momento atender a essa solicitação, neste momento estamos gastando mais do que arrecadamos, por esse motivo não estamos em condições de colaborar com essa valorosa Instituição.

Quem sabe esse ano tenhamos essa

possibilidade.

Feliz ano novo!

**Arnaldo Francisco Santos**  
**São Paulo - SP**

**Caríssimo amigo Arnaldo,**  
Agradecemos as palavras de carinho a todos nós enviadas.

A Fraternidade Espírita Irmão Glacus tem seguido sua rota em direção ao seu crescimento espiritual e levando todos nós neste caminho.

Quanto à colaboração, solicitamos aos nossos amigos para que sejam nossos companheiros neste trabalho de divulgar a Doutrina que esclarece, instrui e edifica, portanto frisamos sempre que essa colaboração é espontânea e somente aqueles que estão em condições de nos ajudar façam-no. O nosso jornal é inteiramente gratuito e você o receberá sempre.

Pediremos a Jesus que sua situação mude e quem sabe no futuro você poderá ser um sócio-contribuinte das nossas obras sociais.

Muita paz e esperança em seu coração.

**Queridos irmãos da Casa Espírita Irmão Glacus,**

Venho por meio desta agradecer-lhes pelo recebimento do jornal Evangelho e Ação.

Não sei imaginar minha vida sem esse jornal.

Ele trouxe para mim algo tão importante que nem sei explicar, sinto-me tão bem quando estou lendo, uma paz me invade, o bem é enorme.

Sou muito pequena ainda no mundo espiritual, mas com muita fé em Deus e na espiritualidade que um dia vou entender e aprender mais para ajudar a muitos que precisam.

Que Jesus os abençoe e ilumine cada dia mais. Deus lhes pague.

**Maria do Carmo Leal**  
**Oliveira - MG**

**Caríssima amiga Maria do Carmo**  
É muito bom quando ficamos sabendo que o nosso trabalho, feito com tanto e amor e empenho, está alcançando os corações.

Agradecemos, de coração, suas palavras de carinho.

Continue lendo e se informando sobre a Doutrina Espírita e você verá quantas bênçãos e luz cairá sobre seu espírito.

Que Jesus a abençoe em seus ideais

AREDAÇÃO

IMPRESSO

Dentro do íntimo de cada um existe um eixo, onde giram os sentimentos